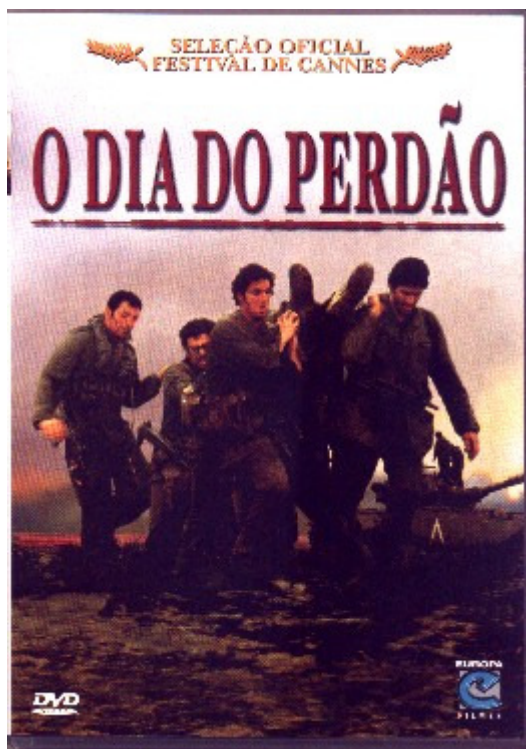


O DIA DO PERDÃO



O “Dia do Perdão” conta a história de um grupo israelense de resgate de feridos durante a Guerra do Yom Kippur (Dia do Perdão, daí o nome do filme), em 1973.

Chamar “O Dia do Perdão” de filme de guerra é o maior elogio que se pode fazer a esse trabalho. De fato, nada de relevante acontece no filme todo até perto do fim, seja no aspecto dramático ou no bélico. As interpretações são fracas e a guerra limita-se ao passeio de (muitos) tanques israelenses de um lado para o outro, sem qualquer ação aparente (em todo o filme eles não dão um tiro sequer).

Além disso, o seu ritmo é lento, monótono, a edição é péssima e a trilha sonora alterna entre solos de sax e o som do rotor do helicóptero. Um dos pontos mais baixos do filme é a cena de um resgate de um ferido num lamaçal (a cena toda oscila entre o cômico e o irritante). No final, a cena em que são retirados feridos de um helicóptero abatido foi feita usando uma sucata de helicóptero, saída do ferro velho, e querem que você acredite que aquilo estava voando 10 minutos antes.

Em suma, esse filme é um porre! Ele ocupa facilmente lugar de destaque na minha categoria “Não quero nem de presente”.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Kippur”.

Elenco: Liron Levo, Tomer Russo e Uri Ran Klauzner.

Diretor: Amos Gitai.

Ano: 2000.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi baseado nas memórias do próprio Amos Gitai durante a Guerra do Yom Kippur.

- Quando o helicóptero em que estava Amos Gitai foi abatido por um míssil sírio, era o dia de seu 23º aniversário.
- Incluído entre os “1001 filmes que você deve ver antes de morrer”, editado por Steven Schneider (discordo em gênero, número, grau e signo do zodíaco).
- O filme foi exibido na mostra Panorama do Cinema Mundial, no Festival do Rio 2001.

FUROS:

- Um dos soldados feridos está usando um relógio digital da Casio. O filme é ambientado em 1973, mas esses relógios não foram feitos até o início dos anos 80.
- Moshe Dayan não perdeu o olho no deserto do Sinai; ele perdeu em 1941, no Líbano, em uma missão de reconhecimento pelo Exército Britânico.
- As colinas de Golan no filme são verdes, indicando que a filmagem ocorreu na primavera. A guerra em si foi travada em outubro, quando as colinas estavam secas.
- Os sírios não atacaram as Colinas de Golan até que os egípcios estivessem totalmente engajados, mas o anúncio do rádio apenas se refere ao ataque surpresa dos sírios. Moshe Dayan já estava no Sinai quando o piloto do helicóptero abatido diz que lhe pediram para levá-lo para o front.